

Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de CarvalhoComposição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1965

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

Neste Porto onde vivo causou sensação uma notícia dos jornais, a qual foi que ia chegar ao aeródromo, onde estaria patente às personalidades convidadas, um avião que «trazia o futuro a bordo».

Bastaria carregar num botão, para que a preocupação e o problema que ocupa o espírito do homem seja, imediatamente e electrónicamente, resolvido.

Era o caso que uma conhecida empresa de aparelhos electrónicos, numa ideia original e dispendiosa instalou algumas das suas máquinas mais avançadas a bordo de um avião e pô-lo a correr a Europa.

E, apesar de, em cada escala, o avião ser unicamente visitado por membros dos órgãos de informação, do Governo e professores ou cientistas, restrição que se impõe, devido ao reduzido espaço disponível, a ansiedade de querer saber o futuro por meio do cálculo electrónico alvoroçou o espírito de muita gente.

Calcular o futuro!

Adivinhar, por cálculo, o que se contém no tempo que há-de vir! Mas, eis senão que os cálculos saíram errados àqueles que calcularam poder prescitar o futuro pelo cálculo electrónico.

As condições meteorológicas não permitiram a aterragem do afamado avião — e houve um cancelamento imprevisível da visita do computador das previsões...

E eu, que rondava o aeroporto, na esperança de poder ser admitido à contemplação do maravilhoso maquinismo, também não calculei este imprevisto.

Só com a diferença — que não sou máquina de calcular!

(—)

Estes cálculos errados — meus, evidentemente — deixaram-me de mau humor.

Natal dos Pobres

A pouco mais de uma semana para o Natal, da festa da família, da verdadeira caridade, continuamos a esperar a chegada de mais donativos para distribuímos pelos pobrezinhos protegidos por este velho Seminário. Eles sabem que têm os seus benfeitores e vêm constantemente a esta Redacção, pedindo para que não os esqueçamos... para o Natal! Por isso apelamos mais uma vez para aqueles corações generosos que de ano a ano nos entregam os seus donativos, a fim de serem distribuídos pelos nossos pobrezinhos, que não deixem de o fazer quanto antes, para assim podermos distribuir, com antecedência, esses pequenos óbulos.

Transporte do n.º 2845 . 100\$00
Duma Ex.^{ma} Benfeitora . 50\$00
Dum Ex.^{mo} Engenheiro . 50\$00
Soma . 200\$00

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

Apresenta a todos os seus estimados Segurados, Agentes e Colaboradores, cumprimentos de BOAS-FESTAS de NATAL, desejando um NOVO ANO próspero.

A FOME, estigma do enfraquecimento humano

Com uma justeza impressionante, do caso geral para o especial, alguém focou, nas colunas deste jornal, um dos males alarmantes da sociedade dos nossos tempos — a miséria.

Na verdade, votados ao abandono, milhões de seres humanos sofrem, em silêncio, as torturas da necessidade física, a falta de assistência social; por isso, as suas almas estão doentes, criando por tal motivo, propensão para a prática de actos repugnantes, como a delinquência e outros.

Voltados para as estatísticas internacionais, que nos dizem? Falam eloquentemente, mostram-nos o quadro desolador de uma legião de pobres, que aguarda a vez, paciente ou impacientemente, para ingressar no mundos dos elementos válidos.

O terrível dilema que consome tanta gente, de rosto emagrecido e ossudo, dilacerado pela carência do essencial à vida ainda não fez des-

(Continua na página seis)

TEMAS BARCELENSES

ESCOLA TÉCNICA-LICEU

O problema escolar de Barcelos tem sido constantemente analisado e debatido nestas colunas, em prosa e um verso, por penas de homens que, vivendo a verdadeira dimensão desse magno assunto, vibram, fazendo-nos vi-

brar igualmente, achando nós estranhos que de tanto que foi dito não tenha havido uma justíssima reacção das nossas autoridades e mesmo das Entidades governativas, a fim de que Barcelos fosse dotado com instrução base oficial capaz de lhe dar os homens de amanhã que vem a necessitar, pela sua crescente evolução industrial e comercial.

Creemos que nada é deitado ao vento. A semente germina, lentamente por vezes, mas dará fruto e esse terá de ser bom, para que a instrução no meio barcelense vá a todas as classes, a todos os meios. Possuímos dois colégios para ensino liceal, uma Escola Técnica (mal instalada) mas não são meios suficientes para uma cabal cobertura escolar do meio barcelense, quer pelo preço das mensalidades, nos colégios, quer pelos poucos cursos que se ministram na Escola Técnica de Barcelos. Queremos um liceu e uma

Escola Técnica instaladas em edifícios próprios. Uma Escola Técnica renovada, com mais cursos, para mais ampla a sua função.

Mãos amigas trouxeram-nos dois documentos sobre Escola Técnica e Liceu. O primeiro trata-se de uma exposição enviada ao ilustre Ministro da Educação Nacional por dezenas de Chefes de Família; o outro é o testemunho do correspondente do jornal «A República». Pelo que representam de justo para Barcelos e porque aqui estamos para lutar por um Barcelos maior, eles aqui ficam transcritos, nesta secção de Temas Barcelenses.

Exposição ao Ministro da Educação

«Ex.^{mo} Senhor Ministro da Educação Nacional
Excelência:
Os abaixo assinados, Encarregados de Educação de alunos da Escola»

(Continua na página seis)

Major Bui de Mendonça

Conhecedor profundo da realidade portuguesa no Ultramar, militar sabedor e de um só credo, o Major Rui de Mendonça tem sido constantemente chamado a prestar serviços nas províncias ultramarinas onde tem desenvolvido acção de real mérito. Os seus actos de militar inteligente valeram-lhe ser galardoado com o Prémio Governador Geral de Angola, e por esse motivo o Major Rui de Mendonça encontra-se na Metrópole, em Braga, onde na penúltima quinta-feira foi obsequiado com um jantar na cantina da Legião Portuguesa.

Presidiu ao repasto o ilustre Governador Civil do Distrito sendo ladeado pelo Comandante Distrital da Legião Portuguesa e pelo homenageado. Em lugares de honra viram-se os diferentes comandantes e graduados da Legião Portuguesa Distrital.

o significado exacto da fraternidade e do amor!...

...E os olhos dos cegos vêem e os ouvidos dos surdos ouvem, e a senda dum estrela seguida pelos reis e pelos pastores não foi vã...

...E o Mundo tem mais luz — porque a ciência que projecta os homens para além dos espaços dá-lhe a noção do seu limite e com ela a ânsia, cada vez mais poderosa, de perfeição que é o Infinito...

...E o Mundo tem mais paz — porque os homens ante a visão do Infinito, sentem medo e frio; humanizam-se, já que a morte existe e a vida é curta...

...E as duas dimensões do homem confundem-se finalmente no amor...

Então e só então o Natal, esse Natal impregnado de sortilégio e magia, que os homens festejam com milhões de luzes e orgias terá o seu verdadeiro e único significado!

MAGIA DO NATAL

Por Ercília N. M.

Nunca como hoje o Natal representou para os homens de boa vontade, maior mensagem de Paz. Com efeito, a fraternidade entre povos e raças, — abstraindo aqueles para quem o ódio será sempre razão de luta — há-de conduzir os homens para um mundo melhor.

A própria Igreja, quase submersa pela onda materializante a que a técnica pura, inexoravelmente, tem vindo a limitar a promoção humana, nas suas grandes dimensões — rumo ao infinito e rumo aos outros — ergue-se dum forma sublime e com uma pujança que afirma a Sua origem divina; mais uma vez a barca de Pedro, sulcando o mar encapelado, vence a tempestade, rumo ao futuro, conduzindo por uma rota certa e bem determinada, a humanidade esperançosa!

...E o mundo torna-se mais irmão...

...E as guerras ideológicas, demarcaram-se até ao limite extremo dos que não querem dialogar...

...E os anseios de paz projec-

que o mesmo Cristo redimiu com o seu sangue!...

...E o mundo das crianças privilegiadas alarga-se em amor até às outras crianças que não sabem sorrir...

...E a vida dos que trabalham arrastados ao grilhão da máquina ou fertilizando a terra dura, abre-se num raio de esperança...

...E são mais felizes os que dão, do que os que recebem; os que enxugam lágrimas, do que aqueles que se atordoam nas orgias...

...E os injustiçados e os famintos, os solitários e os esquecidos sentem mais a angústia da injustiça e da miséria, da solidão e do abandono...

...E jamais terão paz aqueles que sófregamente amontoam para si, com ganância, aquilo que deviam repartir pelos outros...

...E as almas fechadas ao perdão e enegrecidas pelo ódio só terão tristeza...

...E a poesia dum estábulo, onde Deus se fez Homem, terá em direcção a todos os homens tam-se até aos confins da terra

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

Amanhã é Domingo

Pensamento: — «Não pode preparar os caminhos do Senhor, quem com o Senhor não se importa».

Dia 19 de Dezembro: — 4.º Dom. do Advento. Missa própria, sem Glória, Credo e Prefácio da S. S. Trindade. Paramentos roxos.

— EVANGELHO —
(Suc. III, 1-6)

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, Herodes, o vice-rei da Galileia, seu irmão Filipe, o vice-rei da Itureia e da região da Traconítide, e Lisânias o vice-rei da Abilena, e sendo pontífices Anás e Caiás. Deus falou, no deserto, a João filho de Zacarias. E ele começou a percorrer toda a região do Jordão, pregando um baptismo de penitência, para remissão dos pecados.

Com efeito, está escrito no livro das profecias de Isaías: «Uma voz brada no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo o vale que os caminhos do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo o vale seja arrasado e toda a montanha ou colina abatida; que os caminhos tortos se tornem direitos e os escabrosos se tornem planos. E todo o homem verá a salvação enviada por Deus».

— REFLEXÃO —

Que azáfama já, a escassos dias do Natal! Música, montras, presépios, ornamentações. Toda a sua actividade se dirige para a parte externa da festa com desprezo ou, pelo menos, com prejuízos para o essencial, para o fundamental da mesma: penetrar e viver o significado de Deus se fazer Homem.

Quando João Baptista se fazia eco das palavras do profeta Isaías e pedia o arranjo dos caminhos, das veredas, dos vales, das montanhas e colinas, bem sabemos que caminhos e que montanhas eram essas: o orgulho, o egoísmo, a sensualidade, o pecado — essas montanhas altaneiras, essas núvens espessas, essas nódoas que te conspucam a alma.

Cristo não veio ao mundo para que Lhe enfeitassem montras, ornamentassem ruas, construissem presépios... Veio, bem o sabes, para salvar almas: a minha, a tua... «Tenho sede!...» — dissera Ele na Cruz, antes de expirar. Sede de almas é a única ânsia de Cristo!

E a tua alma que, mais do que o presépio que Lhe vais fazer em casa, interessa a Cristo, no Natal de 1965. E repara: se, absorvido pelo exterior, te esqueces dessa parte espiritual do Natal, se não te preocupas em que o Deus-Menino nasça no presépio do teu coração, na Missa do dia 25, então a mensagem autêntica e real da festa do Natal, não foi compreendida nem vivida por ti.

Para isso, arrasa esses vales e abate essas colinas da tua alma. Liberta-a de tanta coisa ridícula e pueril que a oprime. Para o Senhor chegar e ficar, há que esvaziar e arrumar a tua casa interior. Repara que vives ainda muito superlotado e entulhado com hóspedes que, não digo sejam incompatíveis com o Hóspede Divino, mas são certamente hóspedes importunos que te distraem

do Senhor e te obrigam a cometer indelicadezas que não são próprias de amigos!

Corta de vez e pela raiz as ervas daninhas que impedem o teu crescimento diante dos homens e de Deus.

E, porque não, à semelhança de Baptista, fazer-te «precursor» de Jesus? Preparar, pela palavra e pelo exemplo, os caminhos para que Jesus chegue às almas dos teus irmãos, começando pelos teus familiares?

Talvez, nos seus corações, também «não haja ainda lugar, para Ele» como não houve nas estalagens de Belém. E, «não há lugar para Ele» porque tudo está suportado com falsos amigos incompatíveis com Ele!... Porque não o convite a uma arrumação geral à casa? Porque não ajudar a escorraçar todos esses crocodilos escravizantes e teimosos que não permitem haver lugar para Cristo?

Que o Natal de este ano seja um autêntico natal para ti, isto é, um autêntico nascimento de Jesus Menino, no presépio do teu coração. Confessa-te, Comunga-O no dia 25, e sé «precursor» junto dos teus.

Quarto

Aluga-se independente em casa particular.
Informa esta Redacção.

Arroz Brasileiro

(SECO GARANTIDO)
(AGULHA) K. 8\$40

RECEBEU CASA ÁGUIA

TEL. 82445 — BARCELOS

Reunião Vicentina

Na Casa dos Rapazes de Barcelos reuniu no passado domingo o Conselho Particular das Conferências Vicentinas Masculinas do concelho de Barcelos.

Estiveram presentes com os seus assistentes espirituais e confrades os Conferencistas de S. Vicente de Paulo, de Areias S. Vicente. Manhente, Lama, Ucha, Silva e da Casa dos Rapazes de Barcelos e também a Conferência Vicentina Feminina de Santo António da Cidade.

Às 9,30 horas, celebrou a Santa Missa o Reverendo Padre Firmino Cardoso, da Congregação do Espírito Santo.

Às 10,30 horas, teve lugar o pequeno almoço, e às 11 horas realizou-se a Assembleia Geral, tendo-se ventilado vários assuntos em favor dos pobrezinhos do Concelho.

CHEGARAM AS NOVIDADES PARA 1966 DA



SÉRIE



UNIVERSO



PHILIPS



Rádios • Tele-Receptores • Equipamento Musical
• Construções Electrónicas •

Se comprar AGORA um destes artigos PHILIPS fica habilitado aos SORTEIOS SEMANAIS do fabuloso concurso "SACO PHILIPS" com prémios no valor de

25 CONTOS

Consulte o Agente Oficial

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

Av. Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

PARA MELHOR SERVIR

A Cafezeira de Barcelos

DE
Manuel da Cruz Pias

TELEFONE, 82410

ABRIU
UMA
NOVA

FILIAL
NA

AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR

Fábrica de Confecções ROCHA

VILA NOVA DE CERVEIRA

A mais moderna e a mais automática do País



A que apresenta sempre as últimas novidades, tanto nacionais como estrangeiras,

FABRICA A PREÇOS VERDADEIRAMENTE INACREDITÁVEIS

Para Senhora: Casacos compridos, Fatos completos (saias e casacos), Casacos curtos, Gabardines, Impermeáveis, etc.

Para Homem: Fatos completos (casaco e calça), Gabardines, Sobretudos, Samarras, Casacos Sport, Blusões, Calças de Terylene, Calças de passeio e trabalho, Impermeáveis, etc.

Para Menina: Casacos compridos, Casacos curtos, Impermeáveis, etc.

Para Menino: Fatos completos, Gabardines, Sobretudos, Samarras, Impermeáveis, Calças, etc.

Não perca tempo, faça as suas compras nesta ORGANIZAÇÃO e, ganhará muito dinheiro.



Todos estes artigos estão à venda nas suas Filiais

Em Vila Nova de Cerveira

CASA ROCHA

Rua Queirós Ribeiro, 55-59 — Telefone 95224 P. B. X.

Em Viana do Castelo

A Nova Alfaiataria de Viana—Casa Americana

Rua Sacadura Cabral, 110-112 — Telefone 22094 P. B. X.

A Gerência espera a visita de V. Ex.ª

Propriedade

VENDE-SE

Uma propriedade no lugar das Pontes, é constituída por casa e quintal, com a área de 1.500 met. os, tendo ramada em toda a volta e um bom poço.

Informa esta Redacção,

Anúncio publicado em «O Barcelense» em 18-12-1965, no n.º 2848.

Tribunal Judicial de Barcelos

(SECRETARIA)

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e segunda secção de processos da Secretaria Judicial correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Francisco Azevedo Pereira e mulher, Maria da Glória da Silva Pereira, jornalheiros e Gaspar Azevedo Pereira e mulher, Maria dos Prazeres Sousa da Silva, operários e dos réus José da Silva Pereira, viuvo, pedreiro; Rosa Azevedo Pereira e marido, Joaquim Fernandes Correia, ela doméstica e ele carpinteiro; Domingos Azevedo Pereira; solteiro de 18 anos e Paulo Azevedo Pereira, solteiro, de 16 anos, todos da freguesia de Tamel São Veríssimo, desta comarca, nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que os autores acima indicados movem contra os réus também acima mencionados, para no prazo de dez dias, a contar da citação, que se conta finda o prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos no já identificado processo, desde que gozem de garantia real sobre os bens a vender. Barcelos, 2 de Dezembro de 1965

O Escrivão de Direito
(A) Joaquim Pinto Coelho

Verifiquei

O Juiz de Direito,

(a) João Carlos Afonso da Rocha

Centro Apostólico do Sameiro

(Arciprestado de Barcelos)

Realizando-se no dia 23 deste mês, pelas 9,30 horas, no Circulo Católico de Barcelos, a reunião de todo o Rev.º Clero de Barcelos, peço encarecidamente aos Rev.ºs Párocos para, nesse dia, entregar na Sede do Arciprestado a lista devidamente preenchida, quanto à parte espiritual e material, a favor do «Centro Apostólico do Sameiro» para depois, até ao fim de Dezembro, poder fazer-se a lista geral referente a este Arciprestado. Espero que todas as freguesias sejam generosas, e, pelo que já recebi, não é infundada essa esperança.

Nessa reunião também devem fazer a entrega das esmolas para os nossos Seminários Arquidiocesanos, Acção Católica, Missões, Festas das Colheitas, Centro Social de Angola, Universidade Católica, etc., caso ainda o não tenham feito.

— Nessa altura será feita a entrega dos Indultos Pontifícios para 1966.

Barcelos, 16 de Dezembro de 1965.

O Arcipreste,

Padre Rodrigo Alves Novais

Aluga-se

Duas moradias, a um quilómetro da cidade, junto à Fábrica Nova da Fiação, com 2 quartos, sala comum, cozinha e quarto de banho.

Informa Rosa Arzoz ou Manuel Dias Gonçalves.

Pela Casa dos Rapazes

Para a consoada dos rapazes receberam-se os seguintes donativos:

Da Ex.ª Sr.ª D. Olinda de Sousa e Silva 50\$00
Do Sr. João José de Miranda, de Alvelos 100\$00

MALHAS SONIX

Sociedade Industrial de Casal de Nil, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

1.º cartório a cargo do Notário Licenciado José Duarte de Almeida

CERTIFICO para efeitos de publicação que, em 14 de Dezembro do ano corrente, de folhas 19 v.º a folhas 25, do livro de «Escrituras Diversas» B-n.º 28, deste 1.º Cartório a meu cargo, foi constituída entre Manuel Pimenta Mendes, Domingos António Figueiredo, António Barbosa Eiras, Domingos Gonçalves Cardoso e António Carvalho da Silva, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Artigo Primeiro

A Sociedade adopta a denominação de «MALHAS SONIX-SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CASAL DE NIL, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Casal de Nil, da freguesia de Vila Frescainha, São Martinho, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data.

Artigo Segundo

O seu objecto é a indústria e comércio de tecidos de malhas, podendo, além disso, explorar qualquer outro ramo de indústria ou comércio, deliberado em Assembleia Geral, e que seja permitido por Lei.

Artigo Terceiro

O capital social, é de 2 600 000\$00, correspondendo à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

- 1 de 675 000\$00, do sócio Manuel Pimenta Mendes;
- 1 de 675 000\$00, do sócio Domingos António Figueiredo;
- 1 de 500 000\$00, do sócio António Barbosa Eiras;
- 1 de 500 000\$00, do sócio Domingos Gonçalves Cardoso; e
- 1 de 250 000\$00, do sócio António Carvalho da Silva.

As quotas dos sócios Manuel Pimenta Mendes, Domingos António Figueiredo e António Barbosa Eiras, estão realizadas em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social; a quota do sócio Domingos Gonçalves Cardoso está realizada em dinheiro, que também já deu entrada na Caixa Social, até à quantia de 400 000\$00, obrigando-se a entrar na Caixa Social, com os restantes 100 000\$00, no prazo de 5 meses, a contar desta data; a quota do sócio António Carvalho da Silva, está realizada em dinheiro, também já entrado na Caixa Social, até à quantia de 125 000\$00, obrigando-se a entrar na Caixa Social, com os restantes 125 000\$00, no prazo de 1 ano, a contar de hoje.

Artigo Quarto

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, no entanto, os sócios fornecer à Caixa Social, os suprimentos de que ela venha a carecer, nas condições de juro e reembolso, fixadas em Assembleia Geral.

Artigo Quinto

A gerência da sociedade, dispensada de caução, bem como a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbe a todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, sendo remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, os quais também distribuirão entre si os respectivos serviços, conforme for acordado entre eles.

Parágrafo Primeiro

Para que a sociedade fique válidamente obrigada, em actos de responsabilidade, designadamente letras, livranças, cheques, extractos de facturas e contratos, abonações e actos semelhantes, são necessárias as assinaturas de dois gerentes, sendo sempre impres-

cindível, que uma delas, seja do sócio gerente, Manuel Pimenta Mendes, podendo os documentos de mero expediente, serem assinados por um só gerente.

Artigo Sexto

É proibido aos gerentes usar da firma social em documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações ou actos semelhantes; o faltoso, além de responder, para com a sociedade, pelos prejuizos que lhe cause, perderá a favor dos seus consócios, os lucros a que tenha direito, no ano em que praticar a falta.

Artigo Sétimo

É livre a divisão e cessão, total ou parcial, de quotas, entre os sócios. A cessão a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, dado por escrito, a qual se reserva o direito de preferência a este direito, e não querendo a sociedade exercê-lo, pertencerá aos sócios individualmente, e sendo mais do que um a optar, será essa quota dividida pelos optantes.

Parágrafo Primeiro

O sócio que pretender ceder no todo ou em parte a sua quota, a estranhos, avisará a sociedade e os sócios, por carta registada, com aviso de recepção, declarando o preço e as condições da cedência. Dentro do prazo de 15 dias, após a recepção da carta, será convocada uma Assembleia Geral, da Sociedade, e nela será resolvido, por unanimidade ou por maioria, se a sociedade deve ou não optar pela aquisição de tal quota.

Parágrafo Segundo

Se a Sociedade ou os sócios individualmente, não quiserem usar do direito que lhes é conferido, deverão comunicar esse facto ao sócio cedente, para que este, no prazo de 15 dias, dê a conhecer o nome do presumível adquirente e condições do contrato.

Parágrafo Terceiro

Se não convier na sociedade o ingresso do presumível adquirente, fica esta sociedade, com o direito de amortizar a quota cedenda.

Artigo Oitavo

Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes legal do interdito, devendo estes, participar estes factos à sociedade, no prazo de 90 dias a contar da morte ou do trânsito em julgado da sentença da interdição, e no mesmo prazo, deverão escolher um, que os represente a todos, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Parágrafo Primeiro

O não cumprimento do estatuído neste artigo, dá à sociedade o direito de amortizar a respectiva quota, cujo valor será estabelecido, de harmonia com o seu valor actual, na data da amortização.

Artigo Nono

A amortização de quotas é expressamente proibida, excepto nos seguintes casos:

- 1) — Quando se verificar o exposto no § 1.º do art.º anterior.
- 2) — Quando os herdeiros do sócio falecido, não forem o seu cônjuge ou descendentes legítimos.
- 3) — Quando seja feita penhora ou arresto sobre alguma quota ou quando por qualquer motivo deva proceder-se à sua arrematação judicial.

4) — Quando seja deliberado, por unanimidade, de todos os sócios.

Artigo Décimo

Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários os gerentes, que procederão de harmonia com as deliberações tomadas, em Assembleia Geral, sobre o assunto; no caso, porém, de algum dos sócios pretender os haveres sociais, serão estes licitados, verbalmente, entre todos e adjudicados ao que mais der por eles.

Parágrafo Primeiro

Nos casos previstos no § 3.º do art.º 7.º, § 1.º do art.º 8.º, e n.ºs 1, 2, 3, e 4, do art.º 9.º (amortização de quotas), o preço da transmissão ou o valor da amortização da quota, será determinado por um balanço especial, feito no prazo de 30 dias, pelo guarda-livros da sociedade.

Parágrafo Segundo

Se o balanço, organizado nos termos do parágrafo anterior, não for aceite, por qualquer dos interessados, proceder-se-á a novo balanço, no qual intervirá uma pessoa indicada pela sociedade, outra pelo sócio, seus herdeiros ou representantes, conforme o caso, e ainda uma terceira pessoa, escolhida por todos os interessados.

Parágrafo Terceiro

Se o sócio, seus herdeiros ou representantes, não indicarem à sociedade, até 15 dias depois de esta lho solicitar, qual a pessoa que escolhem para intervir na determinação do valor da quota, essa escolha ficará pertencendo à sociedade.

Parágrafo Quarto

Se as duas pessoas escolhidas, pelas duas partes interessadas, não indicarem uma terceira pessoa, até 15 dias, depois de a sociedade lho pedir, ou se alguma das partes, não concordar com a indicação por elas feita, a nomeação será feita pelo Juiz de Direito da Comarca, a solicitação de qualquer das partes.

Parágrafo Quinto

Nos casos previstos neste artigo, o pagamento das quotas, será feito pela forma seguinte: um quarto, no acto da cedência e os restantes três quartos, em partes iguais, de seis em seis meses, vencendo durante os prazos de pagamento, o capital não pago, o juro de 6%.

Artigo Décimo Primeiro

Anualmente, será dado um balanço, com referência a 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de retirados 5% para fundo de reserva legal, e bem assim quaisquer outras percentagens, para fundos, de interesse social, votadas pelos sócios, que sejam permitidos por Lei, ser divididos pelos sócios, na proporção do capital das suas quotas, termos em que suportarão os prejuizos, até ao limite da sua responsabilidade legal.

Artigo Décimo Segundo

As Assembleias Gerais, serão convocadas por cartas registadas, com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que, por lei, não sejam exigidas outras formalidades, caso em que, estas serão cumpridas, sem prejuizo das cartas, atrás referidas.

Artigo Décimo Terceiro

Fica vedado aos sócios, explorar ou fazer parte de qualquer

NOITE
DE
NATAL

NÃO DEVEM FALTAR NA SUA MESA OS DELICIOSOS

SONHOS • BOLO REI
♦ PUDIM E CAFÉ ♦

DA
Pastelaria Arantes

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «**Barcélia**»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS

(PORTUGAL)

O MELHOR CAFÉ

É O DE

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

Tel: 82410

Agora TAMBÉM

Na

AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR

(Junto ao Senhor da Cruz)

Onde encontrará todos os seus Apreciados Produtos

PRESENTES DE NATAL

Para sua Esposa + Para o seu Médico + Para o seu Advogado

Prendas de fino gosto inesquecíveis

Para seus filhos

Bonecos e brinquedos maravilhosos

ATENA

Rua D. António Barroso, 6

BARCELOS

Casamentos

D. Maria Amélia Faria

Na Igreja Paroquial de Arcozelo celebrou-se o casamento da Sr.ª D. Maria Eduarda Machado Rego, simpática filha da Sr.ª D. Maria Virgínia Machado Rego e do nosso estimado amigo Sr. José Rego, dinâmico comerciante na cidade Invicta, com o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Anibal Rodrigues de Araújo, conceituado médico, nesta cidade, filho da Sr.ª D. Alice Rodrigues de Araújo e do preclaro amigo de «O Barcelense» Sr. Anibal Araújo, industrial da nossa terra.

Foi celebrante o Rev.º Padre Alipio Dias, amigo da família dos noivos, que na altura própria pronunciou alocução apropriada ao solene acto. Apadrinharam, por parte da noiva, o Sr. Torcato Peixoto Pereira Machado e sua esposa D. Maria Noémia Machado e pelo noivo, sua avó materna, Sr.ª D. Augusta Fernandes Rodrigues e seu pai, Sr. Anibal Araújo.

Na casa do pai da gentil noiva foi servido uma «copo-de-água» aos numerosos convidados, no final do qual os noivos partiram em viagem de núpcias para o sul do país. — Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira efectuou-se no dia 8 do corrente o casamento da Sr.ª D. Maria Fernanda de Faria Lemos, filha do Sr. Armando Andrade de Lemos e da Sr.ª D. Maria Adelaide Gomes de Faria Lemos, com o Sr.

Encontra-se totalmente restabelecida da enfermidade que a reteve no leito durante vários dias, a nossa ilustre assinante, Sr.ª Dona Maria Amélia Faria. Congratulámo-nos sinceramente com o seu restabelecimento.

ALTO-FALANTES
CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Instalações Eléctricas em todos os géneros

E

Grupo Electro-Bombas

BARCELOS

Manuel Armindo Lopes Pereira, filho do Sr. José Armindo Miranda Pereira e da Sr.ª D. Elequecinda dos Santos Lopes Pereira.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Avelino Ferreira Lopes e Esposa, por parte da noiva o Sr. Agostinho Pereira Duarte e Esposa.

«O Barcelense» felicita os jovens casais e deseja-lhes um lar muito feliz.

Fixe este nome

«NOITE E DIA»

indústria ou comércio, igual ou semelhante, aos que forem explorados por esta sociedade.

Artigo Décimo Quarto

No omissio, regularão as deliberações válidamente tomadas em

Assembleia Geral e as disposições legais aplicáveis.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, aos 16 de Dezembro de 1965.

O Notário,
José Duarte de Almeida

BOAS FESTAS

Aos meus estimados segurados, a quem dignamente reconheço, desejo-lhes um NATAL FELIZ e ANO NOVO muito fértil.

JUSTINO COSTA, Agente da Companhia de Seguros «Comércio e Indústria».

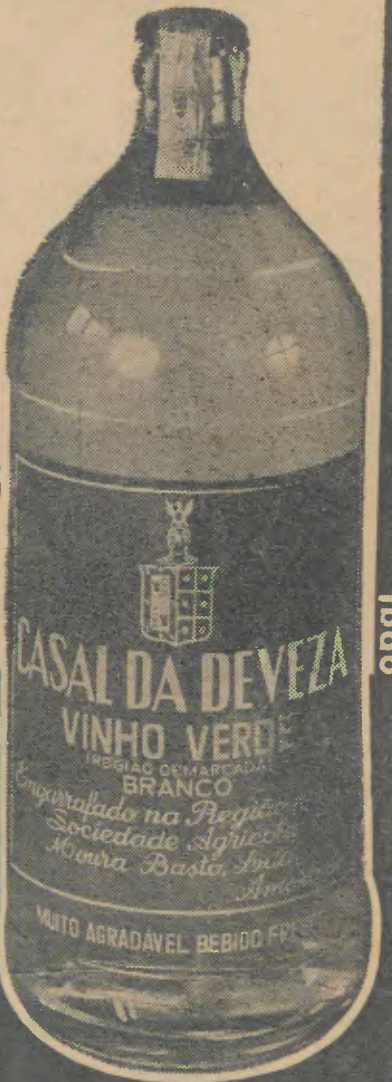
Medros — Barcelinhos

BARCELOS

3 INCLINAÇÕES NATURAIS...



...um delicioso conjunto (BRANCO, TINTO E ROSÉ) CASAL DA DEVEZA e...naturalmente o gosto de quem bebe por gosto



MOURA BASTO

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:

MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA

RUA FILIPA BORGES, 15-17

Telef. 82630

BARCELOS

RÁDIOS DE BOLSO

LEGALIZADOS a

350\$00

NO ESTABELECIMENTO DE

Armindo Silva

Telef. 82708

Aa lado do Senhor da Cruz

MÓVEIS

DE **Perfeito José Soares**

EM TODOS OS ESTILOS

EM TODAS AS MADEIRAS

ESTOFOS • COLCHOARIA

Facilidades de Pagamento

24—AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA—26

(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)

TELEFONE 82719

SOARES

AGENTE DOS COLCHÕES DE MOLAS

FLEX-SUPER

LENHA

CINCO MIL TONELADAS — BEM SECA

Vende **ANTÓNIO DA SILVA ROSA**
BALUGÃES — BARCELOS

OBITUÁRIO

José de Araújo Gonçalves

Em Vilar do Monte, onde residia, faleceu, no último domingo, repentinamente, o nosso estimado amigo Sr. José de Araújo Gonçalves, abastado proprietário e industrial de serração dos mais considerados do meio barcelense.

Com a sua morte Barcelos perde um homem de rasgo, de iniciativas sem conta; Vilar do Monte torna-se mais pobre em valores, perdeu um dos seus bons filhos que tanto lutou para dotar a sua freguesia com melhoramentos de base.

O extinto contava 61 anos e era casado com a Sr.^a D. Maria Emília Mano, e pai dos Srs. D. Maria, D. Maria Rosa, D. Maria Arminda e D. Deolinda Mano Gonçalves e dos Srs.: Avelino, Luís, Américo, Manuel, João Delfim e António Mano Gonçalves.

O funeral realizou-se no dia seguinte, da residência do extinto para a igreja paroquial onde foram rezados os ofícios fúnebres e daqui para o cemitério paroquial onde ficou a urna sepultada em jazigo de Família.

Centenas de pessoas tomaram parte no préstito, prestando assim a derradeira homenagem a cidadão prestável que em vida nunca se cansou de fazer o bem.

D. Violante Albina Vieira Cardoso Ferreira

Depois de prolongado sofrimento, para o qual a medicina não era mais do que simples panaceia, faleceu no dia 14 do corrente, na sua residência, a Sr.^a D. Violante Albina Vieira Cardoso Ferreira, de 66 anos de idade, dedicada esposa do industrial barcelense Sr. João Luís Ferreira e mãe das Srs. D. Rosalina C. F. Esteves casada com o Sr. Rogério Alberto Pereira Esteves; D. Maria do Carmo C. F. Correia casada com o Sr. Arménio da Silva Correia; D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira, casada com o Sr. António Pereira; D. Maria José C. F. Nunes, casada com o Sr. Jorge da Silva Nunes; D. Maria Teresa C. F., casada com o sr. Eurico Sousa e dos Srs. José Luís Ferreira, casado com a Sr.^a D. Isaura Correia Cunha; António Luís Cardoso Ferreira, casado com a Sr.^a D. Maria Alice Moreira Ferreira e Engenheiro Manuel Cardoso Ferreira.

Depois de esgotados os recursos da medicina e de desveladamente tratada por todos os seus familiares, Deus quis que a alma de D. Violante Cardoso Ferreira se fosse juntar à milícia celeste, repousando no lugar dos justos. A sua morte foi muito sentida no meio barcelense onde a finada era muito conhecida e estimada.

O préstito efectuou-se na terça-feira, para a Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz onde se celebraram os ofícios fúnebres. Dali e com grande acompanhamento o funeral dirigiu-se para o cemitério municipal onde a urna ficou depositada em jazigo de família.

D. Maria da Encarnação Brandão Rodrigues

Na penúltima sexta-feira, faleceu nesta cidade a Sr.^a D. Maria da Encarnação Brandão Rodrigues, esposa do Sr. António Rodrigues e mãe das Srs. D. Maria da Glória, D. Maria José e D. Maria do Carmo Brandão Rodrigues e sogra dos Srs.: Augusto Pimenta, Alberto Martins e Joaquim Miguel da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal. As ilustres famílias em luto, «O Barcelense» apresenta o seu cartão de pesar.

Eleições na Santa Casa da Misericórdia

Realizaram-se no passado domingo as eleições na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. A única lista proposta foi votada por numerosos irmãos e tinha a seguinte constituição:

Mesa Administrativa
Provedor — Dr. Armando Pereira do Vale Miranda; Vice-Provedor — Padre Rodrigo Alves Novais; 1.^o Secretário — Aarão Pinto de Azevedo; Vice-Secretário — Eurico António e Silva Dias Gomes.

Mesários efectivos
Dr. João Baptista Machado, Manuel Pereira da Quinta, Bártolo de Oliveira Correia Paiva, Artur Vieira de Sousa Basto e António Tavares Fernandes.

Mesários Substitutos
Padre Cirilo António Figueiredo, Luís Vieira, Augusto Faria Figueiredo, José da Silva Guedes Encarnação e Félix Luís da Cunha.

Assembleia Geral
Presidente — Dr. Joaquim Reis; Secretário — João Landolt de Sousa; Vice-Secretário — António Moreira.

Definitório
Dr. Celso Lima Torres, Joaquim Macedo Correia e António Vasconcelos do Vale.

«O Barcelense» cumprimenta e felicita os membros da Mesa Administrativa, Mesários Efectivos e Substitutos e Definitório, pela sua escolha para a mais antiga Instituição Barcelense, que pelos seus valiosos serviços muito honra a cidade.

Associação de Socorros Mútuos Barcelinense

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada domingo último, foram eleitos os Corpos Gerentes, para o ano de 1966, da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense — Fúnebre e Familiar, os quais são os seguintes:

EFFECTIVOS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Prof. António Afonso Rego, Delegado Escolar;

Secretário — Rogério Domingos da Gosta Carvalho, estudante universitário e jornalista;

Secretário — Prof. Fernando da Conceição de Araújo Gonçalves.

DIRECÇÃO

Presidente — Adriano Pereira de Faria, empregado têxtil;

Secretário — Alfredo Lima da Fonseca Magalhães, empregado de escritório;

Tesoureiro — Manuel Alves da Costa, Técnico de Sapataria;

Vogal — Carlos Vilas Boas Rodrigues, técnico têxtil;

Vogal — Secundino Gonzales Ferreira, técnico de sapataria.

CONSELHO FISCAL

Presidente — José Augusto da Silva, empregado de escritório;

Secretário — Claudino Henrique de Castro Lima, operário têxtil;

Relactor — João Araújo Novo, construtor civil.

SUBSTITUTOS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Eurico António e Silva Dias Gomes, industrial;

Secretário — Eduardo António da Silva, industrial;

Secretário — Joaquim Rodrigues, industrial.

DIRECÇÃO

Presidente — Adelino Pereira Linares, industrial;

Secretário — Carlos Carvalho Matos, técnico têxtil;

Tesoureiro — João Remelhe, técnico têxtil;

Vogal — Artur Monteiro da Costa — empregado de garagem;

Vogal — José Olímpio Durães Rodrigues, marceneiro.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Manuel de Sousa Carvalho, empregado têxtil;

Secretário — Francisco da Silva Correia, tipógrafo;

Relactor — António Pereira Longras, marceneiro.

A posse dos novos Corpos Gerentes tem lugar às catorze horas e trinta minutos do domingo, 9 de Janeiro, dia em que a sede associativa será visitada pelas autoridades e pela imprensa, para conhecimento do progresso da Casa.

A recepção aos convidados é oferecida por um grupo de amigos da instituição, que paga de seu bolso particular toda a despesa que o acto implica.

Esta Associação é mais um exemplo de que a vida e a actividade podem voltar às instituições, velhas ou mesmo decrépitas, desde que haja o desassombro e a coragem de as entregar a quem sabe trabalhar com acerto, com dedicação e com amor. Desde que se saiba remar contra preconceitos e contra compadrios.

QUINTA

Em Salvador do Campo vende-se por motivos de partilhas, uma quinta, com casa torre e uma grande adega, pomar e vinha que dá para cima de 12 pipas de vinho. vendem-se também outros terrenos.

Informa esta Redacção.

PIANO — Vende-se

Em bom estado, armação em ferro

Falar nesta redacção.

Propriedade

VENDE-SE

No lugar da Igreja, na freguesia de S. Martinho; compõe-se de casa torre e 2 casas térreas e terreno de lavradio, com ramadas em ferro e é toda murada.

Também se vende a metro quadrado, para construção de prédios.

Informa esta redacção.

Perdeu-se dinheiro

Na passada sexta-feira um cobrador de uma Firma Comercial perdeu uma quantia em dinheiro entre a Fábrica de Serração «Gonçalves» e os armazéns de S. José. Como é pobre e terá de repór todo esse dinheiro, pedimos que os nossos leitores divulguem esta notícia e comuniquem a esta Redacção a possível pessoa que encontrou o dinheiro.

Casa — Vende-se

Na rua Miguel Bombarda n.º 50, com 1.º andar e quintal.

Para tratar no n.º 67, em frente.

A instituição está em progresso e o prédio da sede passou por grande reforma, não obstante o *snobismo*, que nada faz e nada deixa fazer, apesar do egoísmo, que só procura vantagens próprias e imediatas e contra a insensibilidade e o desinteresse, de quem aliás só sabe criticar e mal dizer, estando à vista de todos, que o digam as Ex.mas Autoridades, que o testemunhem os Rev. os Párocos, o bem fazer da Associação, ao resolver ou atenuar dificuldades de tantas e tantas famílias, já favorecidas.

As instituições são o que forem os homens, de modo que, para reformar aquelas, primeiro urge renovar estes. Enquanto tal não se fizer o completar, há-de continuar o desinteresse, a confusão e a miséria, filhas dos nossos desleixos, das nossas vaidades e dos nossos erros.

Todos somos peças da máquina social; se estivermos enferrujados, empenados ou gastos, nunca o conjunto funcionará. Assim, em vez de criticarmos ou acusarmos, desenferujemo-nos e renovamo-nos a nós próprios e, se todos assim fizermos, todos os problemas estarão resolvidos.

Estas as considerações que nos sugeriu o ressurgimento da velha e benemérita Associação de Socorros Mútuos Barcelinense, que novamente voltou à actividade, para bem dos barcelenses, graças ao real valor de um punhado de conterrâneos nossos, dignos das tradições honrosas de nossos maiores.

FAZEM ANOS

Amanhã domingo faz 13 anos o estudante João Baptista Gomes de Faria, filho do nosso estimado assinante e amigo, Sr. João Faria. Muitos parabéns.

No dia 20 teve a sua festa natalícia o Sr. Domingos da Costa Ferreira, proprietário de Chorrente. Nesse dia completará 41 anos e por isso lhe enviamos muitos parabéns.

O estudante José António Beltran Duarte Gerald, simpático filho da Sr.^a Dona Maria Susana Beltran Duarte Gerald e do Sr. Dr. António Duarte Gerald, clínico em Reguengos de Monsaraz. Os nossos parabéns ao José António e êxito nos estudos.

Na próxima sexta-feira, 24, tem o seu lar em festa o Sr. Manuel António Coelho, pois completará nesse dia 56 anos de idade. Felicitações efusivas para este nosso amigo.

Regressos temporários

Em Portugal e em Barcelos, novamente os nossos estimados amigos, Srs. Manuel Ferreira, Comerciante na Bahia, Brasil, e António Carvalho, empregado da construção civil, em França.

A estes bons amigos agradecemos os seus cumprimentos apresentados nesta Redacção.

Distribuição de Enxovais na Escola Técnica

Em virtude do dia da Mãe se comemorar em Maio, como superiormente ficou determinado, as alunas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos vão distribuir na próxima segunda-feira os berços e enxovais pelos pobres seus protegidos, integrando-se assim na campanha de Natal.

Na Sapataria Cunha serão expostos os enxovais e berços e na Escola amanhã, pelas 10 horas, será inaugurado um presépio monumental, juntamente com uma exposição de desenhos alegóricos à quadra festiva.

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA — DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamento

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS

TOTOBOLA — 16 (24-12-65)

DE «O BARCELENSE»

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Guim. — Braga	2		
2	Set. — Benfica	2		
3	Belen. — Leixões	2		
4	Cuf — B. Mar	2		
5	Porto — Sporting	2		
6	Marin. — Salg.		X	
7	Oliv. — Boavista	1		
8	Lamas — U. Tomar	2		
9	Leça — Sanjoan.	1		
10	Luso — C. Pla	1		
11	C. Pied. — Olhan.		X	
12	Alhandra — Tor.	1		
13	Portim. — Almada	1		

PELO CONCELHO

FRAGOSO

Nota de abertura — Natal — Se há a assinalar na vida de todo o género humano datas ou momentos solenes que fazem brotar dos corações os mais nobres sentimentos de generosidade, a quadra que ora se aproxima é uma delas.

Através de todos os tempos e de todas as vicissitudes mesmo em épocas de grandes clamidades sempre se tem por todos os meios suavizar na medida do possível o sofrimento de todos os entes queridos levando-lhes um pouco de conforto e lenitivo.

Perante tão simpático gesto não há quem queira ficar indiferente e todos num movimento de calorosa solidariedade ai andam na recolha de donativos.

Nós Portugueses preparavamos para comemorar mais um Natal que é ainda para muitos de tristeza e luto.

Milhares dos nossos rapazes lutam e morrem no Ultramar em defesa da Pátria.

Porém no horizonte parece já vislumbrar-se uma réstea de Paz.

Que o Deus-Menino proteja os nossos soldados e seja este o último Natal que festejemos em estado de guerra.

Desporto — Com a presença de entusiástico e numeroso público efectuou-se no Campo da Ponte, um sensacional encontro entre o Desportivo da Casa do Povo local e o Desportivo de Perre (Viana do Castelo).

Os rapazes de Fragoso exibiram-se ostentando a nova equipa com camisola à «Benfica», tendo o jogo decorrido animadíssimo até final. Não se registou a mais pequena nota discordante o que infelizmente nem sempre acontece.

O Sr. Artur Martins de Queirós, guarda-redes da turma local defendeu brilhantemente a sua posição, pelo que foi alvo de grandes e calorosas manifestações.

Ao fim dos 90 minutos saiu vencedor por 2-1 o Desportivo de Perre.

O autor do tento de Fragoso foi o jovem rapaz Leonel Vila Chã, pelo que sinceramente o felicitamos.

Correspondendo à solicitude do grupo visitante e conforme é do regulamento, o Desportivo de Fragoso deslocar-se-á a Viana onde no Campo José de Matos disputará segundo encontro. A data não está ainda fixada.

Mantendo a tradição vários rapazes resolveram festejar condignamente as Festas Natalícias, estando neste momento empenhados para que estas atinjam o melhor brilho.

Assim na igreja paroquial, estão a decorrer as novenas do Menino-Deus sendo todas as cerimónias transmitidas por altifalante.

Espera-se que o grupo coral masculino que é preparado pelo Sr. Manuel de Sá Elias, conquiste o agrado geral.

As mordomas trabalham afanosamente na recolha de ofertas para comporem os «cestos» modalidade esta que em outros anos tem obtido enorme sucesso.

Basta para tanto dizer que no último ano alguns «cestos» renderam 500 escudos.

Outras notícias — Agora que o tempo melhorou um pouco, a gente dedica-se aos trabalhos, estando em curso a apanha da azeitona e as sementeiras, serviços estes feitos com dificuldades devido à falta de gente e aos elevados jornais que exigem.

No passado dia 13, foi encontrado afogado num pequeno riacho denominado «Rio Seco», limite desta freguesia com Alvarães, o sapateiro Sr. José Fernandes «o Carala», casado, de 52 anos, residente no Lugar de Além da Ponte, desta freguesia.

Depois de cumpridas as formalidades da lei, o cadáver foi trasladado para a sua residência donde se efectuou o seu funeral para o cemitério local.

Já se encontram aqui vindos de França, vários indivíduos que vêm passar as Festas do Natal com as suas famílias. Entre eles podemos nomear os Srs. Amândio de Deus Vieira, Manuel de Castro Pereira, José Maria da Silva Brás, António Borlião Quesado, residente em Forjães e Joaquim Borlião Quesado.

T. Vieira

TREGOSA

Vacinação contra a paralisia infantil — Esteve em funcionamento na escola desta freguesia, no passado dia 3 do corrente, a brigada de vacinação contra a paralisia infantil. Pelo que nos foi dado saber, todas as crianças dos três meses aos nove anos de idade, aqui existentes, compareceram a essa vacinação. Parabéns aos pais que souberam cumprir um dever, que era apenas do seu próprio interesse: a salvaguarda da saúde dos filhos.

Recomendação... — Recomendamos Sr. Correspondente de «O Barcelense» em Vila Cova, que se não deixe deslumbrar, demasiadamente, com o «vertiginoso» andamento do progresso de Tregosa... Aqui, como ai, (e parece que em todo este vasto e esquecido concelho), promessas e só promessas...

Estrada, Escola, Fontenários, etc., está tudo no programa e, no vai-se fazer...

E quando será?!

C.

AREIAS DE VILAR

Agradável notícia — Só agora tivemos conhecimento de que vamos ter, pelo menos mais três anos à frente da Direcção do Hospital Granja de São José, o muito querido irmão Pedro, E que o Ex.^{mo} Director daquela Casa de Assistência, não é um homem vulgar. Naquele corpo agigantado, vive uma alma cheia de bondade, carinho, rectidão e de disciplinador. Tudo naquele Homem é grande, como grande é o seu prestígio, dentro de todos quantos o conhecem. Os seus subordinados, vem naquela figura o seu chefe, o seu superior, o seu amigo e o seu benfeitor. Estão de parabéns todos quantos trabalham sob as suas ordens e estão de parabéns, todos quantos têm a honra de conhecer Sua Ex.^a, e de com Ele falar.

Outras notícias — No largo fronteiro à Capelinha de Nossa Senhora do Socorro, existiam há já muitos anos umas oliveiras e mais se têm ali plantado. O fruto dessas árvores era vendido e o seu produto aplicado em arranjos da Capelinha ou entregue à Comissão de festas ali a realizar. Este ano porém, pessoa estranha aos serviços do culto, se encarregou de a apanhar e dar-lhe destino desusado. Não recebeu essa

pessoa ou pessoas que alguém as visse a cometer essa falta — já não diremos roubo — nem mesmo os olhares da Imagem da Virgem do Socorro que tudo vê do seu altar?

Antes que se proceda a averiguações sempre aborrecidas, aconselhamos a pessoa ou pessoas a fazer a entrega do seu justo valor ao nosso Reverendo Pároco, que nada dirá, a não ser que lhe foi entregue o produto da referida falta.

Um punhado de jovens, resolveu levar a efeito este ano, as festividades em Honra do Deus-Menino, constando de novena preparatória e Missa do Galo. Haverá bazar de prendas, podendo desde já serem entregues as ofertas ao Menino Jesus, na Sacristia da Igreja Paroquial, ao servo, Sr. Manuel.

A Comissão agradece toda e qualquer dádiva, por mais pequenina que seja.

Tivemos a honra de ver na nossa e sua terra, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Júlia Lopes da Silva Matos e Castro, da Casa de Fregial, em Sequiade.

Que nos visite muitas vezes e por muitos anos, são os nossos sinceros desejos.

No dia 14 do corrente, festejou a sua festa natalícia, a Sr.^a Leopoldina Gomes da Silva (Casa de Quintela), mãe muito querida do Sr. An-

tónio Joaquim da Silva Martins, Presidente da Junta de Freguesia e assinante do nosso Jornal, a quem apresentamos os nossos parabéns muito sinceros.

Encontra-se gravemente enferma a Sr.^a Conceição de Faria Fernandes Torres, mãe do nosso amigo Sr. Alvaro Torres, cuja idade — 86 anos — poucas esperanças acalentam para umas melhores sensíveis.

C.

tendo edificado a todos pelo seu espírito de sacrificio e piedade. Isto, para não falar nas crianças, que com as suas orações e cânticos pareciam Anjos a louvar e a agradecer ao Senhor.

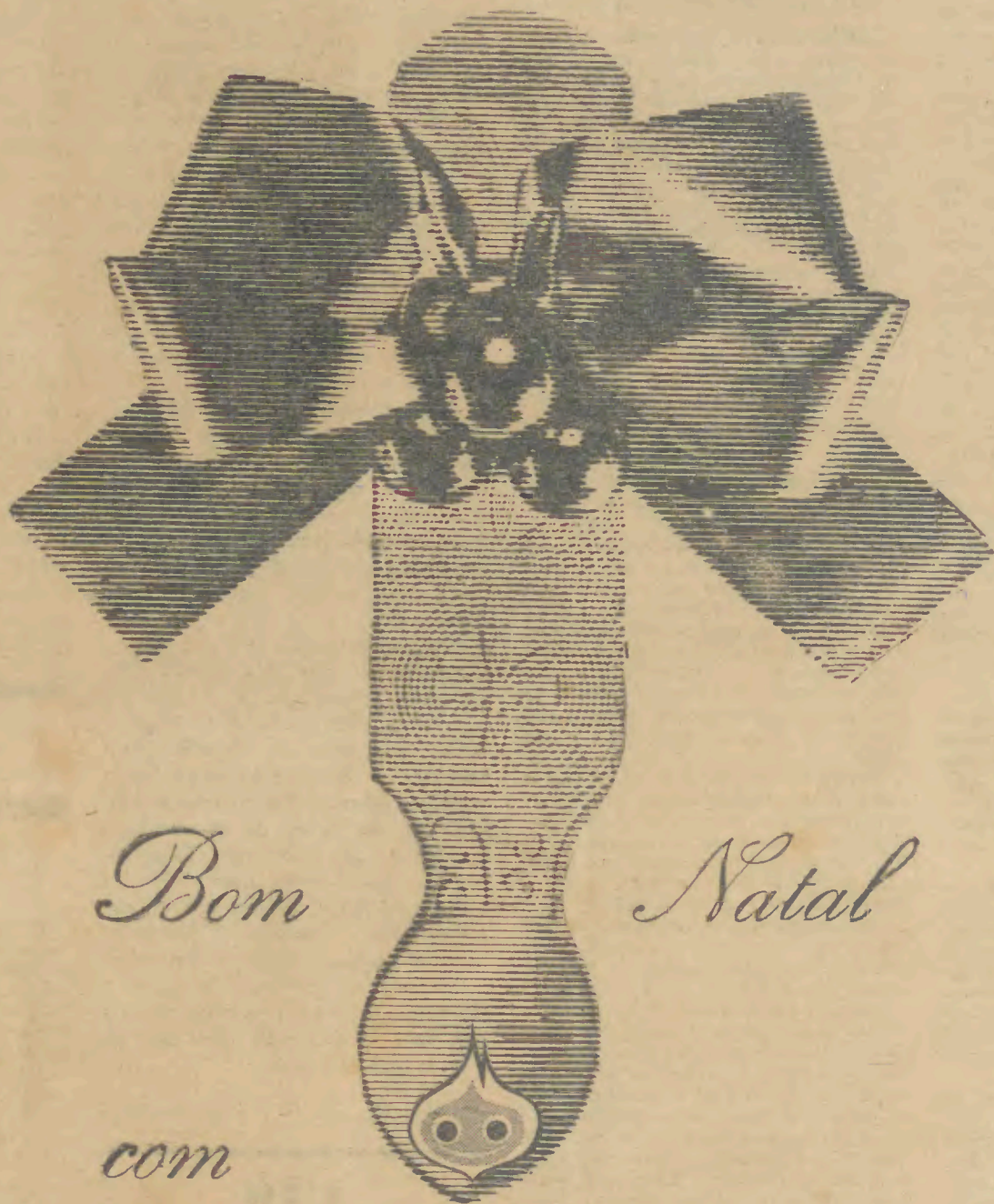
O encerramento fez-se por cerca das 18 horas, e o templo encontrava-se repleto de fiéis. O bom povo de Creixomil, sabe provar o seu amor a Jesus Sacramentado. Deus os recompensará na vida presente e na futura, se permanecerem fiéis às suas promessas, e não traíndo «nunca» a sua fé.

Aniversariante — Celebra no próximo dia 19, domingo, o seu aniversário natalício, o nosso particular amigo, Sr. João José das Eiras. Oriundo da bem conhecida e nobre família «Neves», o Sr. João José das Eiras, soube impor-se pelo seu carácter, dignidade e bom senso, criando no espírito de todos, a maior simpatia e consideração. Pessoa simples, franca e leal, conta em cada Creixomilense um verdadeiro amigo. Que esta data se repita por muitos anos, e que o Senhor o continue a cobrir de bênçãos, eis os nossos ardentes votos. Por esse motivo, endereçamos-lhe um grande abraço de efusivas felicitações para si e toda a família. Muitos parabéns com um «Ad multos annos».

C.

CREIXOMIL

Sagrado Lausperene — Com grande fervor, ainda que com a maior simplicidade, realizou-se no passado dia 10 do corrente, o Sagrado Lausperene nesta freguesia. Pelas 18 horas, começou a Santa Missa dialogada e com cânticos apropriados, após o que se fez a exposição solene, seguindo-se uma soleníssima adoração colectiva em que todo o povo da freguesia participou com a maior piedade, compostura e fervor. A noite foi preenchida com turnos de homens que ora rezando, ora cantando, muito devem ter agradado ao Senhor, tal era o seu entusiasmo em manifestar o seu amor. Os rapazes e raparigas da A. C. também tiveram os seus turnos em separado,



Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR,
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

Agentes para o Concelho de Barcelos

CORRÊA & CARDOSO

ESCOLA TÉCNICA-LICEU

Continuação da página (1)

Industrial e Comercial de Barcelos, vêm mui respeitosamente, expor a V. Ex.º o seguinte:

A Escola Técnica de Barcelos, criada pelo Decreto n.º 41268 de 10-9-1957, veio satisfazer uma legítima aspiração da cidade e seu concelho, ficando instalada provisoriamente em dois edifícios camarários, um deles, a sede, em Barcelos, e o outro em Barcelinhos.

O Corpo principal da Escola, na margem direita do Cávado, velha residência senhorial de fins do século XVIII, ainda hoje é conhecida pela Casa dos Mendanhas. Depois de ter sido património da Companhia de Jesus, passou em 1910 para posse do Estado e em 1955 para o Benefício Paroquial de Santa Maria Maior. Alugada pela Câmara Municipal, para nela se instalar a Guarda Nacional Republicana, em breve esta corporação se mudou da casa devedo. ao seu mau estar de conservação.

Em 1956 adquiriu a Câmara Municipal o imóvel instalando nele, após algumas obras, a Escola Industrial e Comer., assim se chegando até hoje.

Com este passado de raízes longínquas e agitado, o estado do edifício não podia ser bom. Construído para suportar esforços e pressões muito menores do que as que suporta, os soalhos e tetos acusam deslizes, penetrando as águas da chuva nos dias em que ela cai com abundância. Exteriormente o seu aspecto não é melhor, não prestigiando de modo algum o Ensino a que serve.

O edifício anexo, na outra margem do Cávado, foi matadouro municipal, tendo sido abandonado por não servir para a função a que se destinava, passando a servir, após algumas adaptações, para nele se darem aulas teóricas e práticas de alguns cursos.

Se o edifício principal não oferece condições para funcionamento da Escola, este outro, sobranceiro ao rio, reúne ainda contra-indicações mais graves. Com efeito, as salas onde estão instaladas as oficinas são em chão de cimento e o tecto de telha vã, faltando-lhes um simples forro de madeira que sirva de protecção.

A água infiltra-se no inverno por debaixo das portas e os alunos têm de trabalhar sobre uns estrados de madeira para não colocarem os pés na água. Não têm qualquer recreio coberto, nem sala aonde se abriguem, razão porque a sua saúde no inverno é seriamente abalada, resentindo-se disso o seu aproveitamento escolar.

Senhor Ministro:

Como é do perfeito conhecimento de V. Ex.º, Barcelos é cidade desde 1928. Orgulha-se dos seus pergaminhos e é sede do mais vasto concelho do país, com as suas 89 freguesias espalhadas por uma vasta zona geográfica. A cidade conta cerca de 8 000 habitantes e o concelho 80 mil aproximadamente.

Foi por certo tendo em conta estes factores que em 1957 aqui foi criada uma Escola Técnica, que valorizasse cultural e economicamente toda essa população ansiosa por ascender a um nível mais alto. Porque sem cultura não há progresso e por aqui queria e quer-se progredir.

Os anos passaram porém e a Escola provisoriamente instalada, assim continua, sem oferecer já, é necessário dizê-lo, condições que interessem satisfatoriamente às crescentes necessidades dos tempos que passam, pois que sobrecarregada com a actual frequência nem serve bem aos que a ela acorrem e nem convida os que dela se abeiram.

Apesar da dedicação do seu director e do corpo docente, há disciplinas que não podem funcionar bem; a educação física dos rapazes funciona, quando o tempo o permite, ao ar livre. As reparagens não é possível dar-se-lhes a educação do corpo. E se alma e corpo, são dois aspectos duma mesma realidade, como cuidar daquela sem educar deste? A luz artificial nos trabalhos e oficinas é durante quase todo o dia utilizada. Não será esta mais uma circunstância que põe em risco a saúde física dos nossos educandos?

Em face de tudo o que expomos e porque entendemos ser nosso dever zelar por aqueles cuja educação nos foi confiada, seriamente preocupados por nada ainda constar sobre a construção dum edifício próprio para a Escola Técnica de Barcelos, de que se fala desde 1957, vimos junto de V. Ex.º, interpretando o sentir de todos os encarregados de educação dos alunos que frequentam ou já frequentaram a Escola e interpretando também o sentir de toda a população barcelense, rogando seja dada imediata solução ao momentoso problema das instalações definitivas da Escola Técnica de Barcelos, construindo-se edifício adequado.

Oreia V. Ex.º que não nos sai do pensamento e do coração o momento difícil por que a Nação passa. Mas por bem o sentirmos, é que melhor compreendemos que a juventude de hoje, os nossos filhos, têm de ser educados integralmente, em condições próprias para darem o seu mais válido contributo num futuro que se adivinha pelo menos tão preocupante como o presente.

E bem sabemos que mercê do inteligente equilíbrio financeiro que se vem conseguindo, muitas Escolas se têm construído, algumas delas criadas ou quando a nossa, ou posteriormente a ela. E ao lançarmos os olhos para as Escolas das vilas de Pombal, Moura e Vila Real de Santo António, sentimos fundamentadas esperanças de sermos atendidos. É que a cidade de Barcelos, das mais nobres tradições, berço dos Alcaides de Faria, terra que tanto enriqueceu em feitos a História Pátria, a alguma recompensa tem direito. Para além das outras razões já expostas, o seu passado histórico lhe valerá, no momento em que a nossa melhor História a Nação vai buscar forças, quais alavancas, que para a frente a lançam na luta que só terminará com a vitória.

Certo de que este nosso apelo merecerá a atenção de V. Ex.º e do Governo da Nação, apresentamos os nossos mui respeitosos cumprimentos.

Atenciosamente,
(seguem-se dezenas de assinaturas)

O Liceu de Barcelos — quando será efectivamente criado?

BARCELOS. — Há problemas que se arrastam há muitos anos — mal que vem de longe — sem vislumbrar-se uma ténue esperança que nos leve a concluir estar mais ou menos para breve a sua solução. É o caso da criação do Liceu de Barcelos.

A nossa insistência quanto à sua dotação, leva-nos mais uma vez a falar do seu problema e da sua necessidade.

Não faz sentido que uma cidade, em pleno desenvolvimento industrial e com uma população em crescente aumento, não tenha visto ainda resolvida uma das mais velhas aspirações dos seus habitantes, tanto mais estar prometida, segundo nos dizem, a sua criação.

Será que o problema tem sido encarado com objectividade, em relação a tão importante melhoramento, por quem de direito?

Estamos em crer que o Liceu de Barcelos seria já uma realidade — e desde há muitos anos — se tivesse havido persistência em pugnar pela sua criação, e com interesse.

Apesar do tempo perdido, estamos convencidos de que os poderes públicos atenderão a pretensão dos barcelenses. O que é preciso é insistir na preocupação de remediar a falta que representa a não existência de um Liceu.

Faz-se mister reunir boas-vontades, para, junto das entidades competentes, pedir-se a criação do Liceu, dotando a terra de um estabelecimento há longo tempo esperado por muitos chefes de família, para quem a educação dos filhos constitui, por vezes, também um problema, pelas dificuldades criadas com a educação em colégios particulares, o que se torna incompatível, a muitos, com as suas possibilidades.

Por nossa parte, não nos cansaremos de pugnar pela sua criação e daremos o apoio necessário para que uma tal iniciativa seja posta em marcha e se torne uma realidade.

Já aqui lembrámos a necessidade de os barcelenses entregarem uma petição à Câmara, para que esta seja portadora desse anseio junto do Sr. Ministro da Educação Nacional, a solicitar o despacho do diploma que crie um Liceu em Barcelos, ideia essa, que, cremos, encontrará a adesão do Município local.

Não pode uma cidade ficar indiferente a um problema desta natureza e há que juntar os esforços de uns à vontade de outros, para que o pedido de uma cidade e da população de um concelho com mais de 80 mil habitantes, e que não é mais do que a criação de um Liceu.

E que desde já se comece a trabalhar, mas trabalhar em profundidade, para que, no próximo ano lectivo, Barcelos tenha já o seu Liceu, a que tem direito e de que tanto precisa, são os nossos votos.

Alguns filhos de Barcelos encontram-se em postos de grande destaque; talvez eles possam também dar a sua colaboração neste sentido, fazendo o que lhes for possível por tal realização.

P. G.º
R. C.

A FOME.

Estigma do enfraquecimento humano

(Continuação da página 1)

partar para a realidade e na devida conta os sentimentos dos homens que, dentro das organizações competentes, têm a responsabilidade de gerir os negócios de um mundo melhor.

A corrida vertiginosa e louca para a guerra na ânsia desmedida da ocupação de posições interesseiras e o desfraldar das bandeiras de falsas concepções ideológicas, precipitam muitos homens na aventura de gastos improficuos e daí a falta de tempo, mas também de corações, para encarar os grandes problemas, os destinos da humanidade inferiorizada.

Com carácter de permanência, infelizmente, a origem do mal está na guerra, quando a guerra havia de se fazer, pacificamente, contra as insuficiências do mundo sofredor.

Aos lábios dos homens de bom senso, virtuosos, afloram palavras de compaixão e apelos desesperados no sentido de se combater a ociosidade e levantar o moral daqueles grupos humanos. Fazem-se, no entanto, ouvidos de mercador e o mal, que é contagioso, alastra para alinhar, em formaturas infundáveis, os infelizes, dignos, embora os egoístas sintam o contrário, do amparo que a sua natureza requer.

Quem pede pão, tem fome; há ânsia incontida de possuir alguma coisa, avidez nos semblantes dos necessitados, que solicitam achega consoladora, moral e material, a quem passa à sua beira ou a quem lhes abre a porta. Mas a pobreza, a fome dominam igualmente, um mundo de seres mal instalados na vida, vítimas dos efeitos desmoralizadores da promiscuidade ou da manifesta ausência de condições de garantia social.

A condenação de tão penosas situações só poderá levar-se a efeito num clima de paz e caridade. Esta convicção, que pertence aos justos, não adquire, porém, forma no seio da sociedade onde o sentido de palavras e acções afervoradas é deturpado pelo talento imaginoso dos caprichosos.

Bem se empenha a F. A. O. — Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura — na elaboração de cuidado e eficaz programa de trabalho para socorrer os pobres e os menos aptos economicamente. Em contra-partida, contudo, as crises da humanidade no aspecto, atrás versado, são assustadoras, assim no-lo dizem os boletins de carácter informativo da especialidade e também o contacto com as massas menos favorecidas. Em aberto, continua, pois, esta tremenda lacuna do mundo, e, nem por isso, se faz mais para que se elimine completamente.

Luis António

CÃO

Apareceu na freguesia de Palme um cão perdigueiro branco e preto. Informa Albina de Sá Queirida, da freguesia de Palme.

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da pag. 1)

Consultando elementos oficiais, podemos verificar que nos anos de 1962, 1963 e 1964, foram exonerados a seu pedido 2 045 professores: que 129 passaram à situação de licença ilimitada e que 120 solicitaram dispensa do serviço docente. Se a estes úmeros acrescentarmos as 263 professoras que abandonaram a sua função, o que dá uma média de perdas de 852 que aliada ao normal movimento de aposentação não andará muito longe do milhar. Considerando que as escolas do Magistério, cuja média anual de formações tem sido da ordem dos mil e duzentos, já estão a sofrer uma redução apreciável no número de concorrentes na sua frequência, podemos fácil e seguramente concluir que dentro de alguns anos, que não serão mais de dois, haverá anualmente défice de professores para as necessidades actuais de uma escolaridade de 4 anos, o que se agravará em relação à decretada escolaridade de 6 anos, tornando-a assim inoperante.»

Quando se está a fazer um esforço, meritório, de elevação das condições culturais e do nível mental do povo português — é triste verificar que essa medida pode ser comprometida pelo facto de haver forte corrente de abandono da carreira do professorado primário.

O professor primário tem sido um sacrificado. Durante muitas dezenas de anos levou a cruz do Calvário sem grandes esperanças de mudar de caminho e, em vez de Calvário, chegar ao Monte Tabor.

Mas, parece que as coisas mudaram.

E talvez seja melhor, antes de se pensar em solucionar este caso à base do critério actual — reflectir sobre se será conveniente mudar de critério.

Ninguém pode ser condenado por procurar melhorar as suas condições de vida.

E... ou se alteram as condições de vida, ou se re-estruturam os serviços em novos critérios.

E, assim, se estamos destinados a ver a inoperância do Decreto 45 810, que cria a 5 e 6 classes em todas as freguesias, porque não criar em sua substituição, o Ciclo Preparatório do ensino Técnico, o 1.º

†
Maria do Pilar Pereira de Antas
Agradecimento

Fernando António Pereira de Antas agradece às pessoas que se incorporaram no funeral de sua saudosa Mãe e àquelas que quer por palavras ou escrito lhe apresentaram sentidos pesames, dando um pouco de lenitivo ao seu coração.

Barcelinho 17 de Dezembro de 1965.

NASCIMENTO

A dedicada esposa do nosso estimado amigo Sr. José Moreira da Silva, brindou-o com uma menina. Muitos parabéns.

— A esposa do Sr. Prof. Fernando António Antas deu à luz uma robusta menina. As nossas felicitações.

Ciclo Liceal — ou, verdadeiramente, um ciclo cívico, tipo telescolar, misto, comum preparatório para o curso liceal e para os cursos técnicos? —

Mas, seja como venha a ser — a verdade é que correm risco as condições de melhoria da grei portuguesa.

É um esforço de muito estudo e muita meditação, pode vir a ser anulado.

(—)

Se estava de mau humor, o meu humor ficou pior — péssimo mesmo — quando li que o deputado Doutor António Cruz, na mesma Assembleia Nacional, propugnando pela criação de cursos de filosofia e de Geografia na Faculdade de Letras do Porto, no interesse nacional, mencionou o facto de que se tem confiado a pessoas menos preparadas, a leccionação, no ensino secundário, das disciplinas de português, francês, inglês, alemão e geografia.

O problema é muito grave, porque representa uma diminuição geral da cultura, e, em especial, da cultura humanística, literária.

Aceitemos como boa, a limitação apontada pelo Sr. Doutor Cruz e que, nas outras disciplinas do ensino secundário — as de carácter científico e artístico — a coisa não está tão mal e, se não há acentuado progresso pedagógico e cultural, sequer ao menos, não há retrocesso.

Falcão Machado

Sociedade Columbófila

Como noticiamos realizou-se no último sábado o jantar de confraternização desta Sociedade e que teve a presença de várias entidades administrativas.

Em virtude da falta de espaço só para a semana daremos o devido relevo a esta cerimónia, do que pedimos desculpa aos columbófilos barcelenses.

Tiro ao Alvo

O Oquei Clube de Barcelos, no coímeço das actividades da nova direcção, organizou uma série de torneios de Tiro ao Alvo (chumbo) para os seus associados e simpatizantes, os quais se vêm realizando às terças e quintas-feiras, na sede dos Escuteiros, por amável deferência da Direcção do Grupo 13.

ALFERES VIRIATO FERREIRA

Partiu para o Ultramar, em serviço de soberania o nosso prezado amigo Sr. Alferes Miliciano Viriato Lusitano Martins Ferreira, filho do Sr. D. Idalina Martins Ferreira e do Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Director do Colégio Alcaides de Faria.

«O Barcelense» deseja ao Ilustre Alferes Viriato Ferreira uma feliz estadia em terras Ultramarinas, ao mesmo tempo que agradece os seus amáveis cumprimentos.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo encontram-se de serviço permanente

FARMÁCIA OLIVEIRA

Av. Combatentes da Grande Guerra

Em Barcelinhos: **J. ALVES DE FARIA**

Rua Miguel Miranda

OURIVESARIA MILHAZES

Agradece a preferência dispensada pelos seus Excelentíssimos Clientes e Amigos e deseja-lhes BOAS-FESTAS e um NOVO ANO muito próspero.

O Bolo Rei DA PASTELARIA A RANTES

Tem sido todos os anos considerado o melhor.